

ACTA RELATIVA À SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA A
25 DE JUNHO DE 2010

ACTA RELATIVA À SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
REALIZADA A 25 DE JUNHO DE 2010

No dia vinte e cinco de Junho do ano de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no salão dos Paços do Município de Viana do Alentejo, reuniu a Assembleia Municipal deste concelho em sessão ordinária.

A sessão não se iniciou às vinte e uma horas, conforme agendado, devido à falta de quórum tendo tido início trinta minutos depois, nos termos do Regimento.

Os pontos constantes da ordem de trabalhos foram os seguintes:

- 1)** Proposta de aprovação da acta em minuta;
- 2)** Apreciação de informação escrita sobre a actividade da Câmara;
- 3)** Pedido de suspensão de mandato apresentado pelo membro Luis Miguel Fialho Duarte;
- 4)** Aprovação da 1.^a Proposta de Revisão ao Orçamento da Receita;
- 5)** Aprovação da 1.^a Proposta de Revisão ao Orçamento da Despesa;
- 6)** Aprovação da 1.^a Proposta de Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos.

O senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão e procedeu de imediato à verificação das presenças. Estiveram presentes os seguintes membros:

- António João Coelho de Sousa, que presidiu;
- João Pedro Valério Parra Martinho Antunes;
- José Luís Potes Pacheco;
- Marcos Júlio Calado Caleiro;
- Nuno José Caeiro Grave;
- João Manuel Sim Sim Rosado;
- Jacinto Manuel Sacristão Valente;
- Francisco Aquilino Chibeles Mestre;
- Fernando Manuel Tim Tim Janeiro;
- Bruno Miguel Pintado Pinto;
- Joaquim Rodolfo Viegas, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo;
- José Francisco Seco Rato, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar.

Verificaram-se as faltas dos membros:

- Zélia Maria Mira Valério;
- João Henrique Carracha Garcia;
- Luis Miguel Fialho Duarte;
- Vera Lúcia Calca Bonito Cardoso;
- Teresa Maria Pires Penetra;
- Sara Cristina Cupido Grou Sim Sim Pajote, Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas.

Em representação da Câmara Municipal esteve o senhor Presidente, tendo estado também presentes os senhores Vereadores João António Merca Pereira, Paulo José Cachola Manzoupo e José Jacinto Bento Grave.

O senhor Presidente da Assembleia informou sobre a renúncia ao mandato, comunicada pelo membro António Joaquim Vinagre Padeirinha, segundo secretário da mesa da Assembleia. Dado que o primeiro secretário da mesa da Assembleia já havia renunciado ao mandato, tornou-se necessário proceder de imediato à eleição dos dois secretários da mesa, nos termos do n.º 1 do artigo 46.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

Assim, o senhor Presidente da Assembleia apresentou as seguintes propostas a serem votadas por escrutínio secreto:

Primeiro Secretário – Nuno José Caeiro Grave

Segundo Secretário – Zélia Maria Mira Valério

Procedeu-se então à votação para eleger o primeiro secretário da mesa da Assembleia tendo a proposta do senhor Presidente sido aprovada com oito votos favoráveis e verificando-se quatro votos em branco.

Procedeu-se de seguida à votação para eleger o segundo secretário da mesa da Assembleia tendo a proposta do senhor Presidente sido aprovada com oito votos favoráveis e verificando-se quatro votos em branco.

Dado que faltou à presente sessão o membro Zélia Valério, a mesa da Assembleia ficou constituída pelo respectivo Presidente e pelo primeiro secretário Nuno Grave.

O senhor Presidente da Assembleia propôs a inclusão na ordem de trabalhos de um ponto adicional:

- Pedido de suspensão de mandato apresentado pelo membro Teresa Maria Pires Penetra.

A Assembleia deliberou por unanimidade autorizar a inclusão deste ponto na ordem de trabalhos tendo o senhor Presidente da Assembleia informado que o consideraria como quarto ponto, renumerando os subsequentes. Assim, a ordenação dos pontos da ordem de trabalhos passou a ser a seguinte:

- 1) Proposta de aprovação da acta em minuta;
- 2) Apreciação de informação escrita sobre a actividade da Câmara;
- 3) Pedido de suspensão de mandato apresentado pelo membro Luis Miguel Fialho Duarte;
- 4) Pedido de suspensão de mandato apresentado pelo membro Teresa Maria Pires Penetra;
- 5) Aprovação da 1.ª Proposta de Revisão ao Orçamento da Receita;
- 6) Aprovação da 1.ª Proposta de Revisão ao Orçamento da Despesa;
- 7) Aprovação da 1.ª Proposta de Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos.

O senhor Presidente da Assembleia informou sobre os pedidos de justificação de faltas à presente sessão, apresentados pelos membros Teresa Penetra, Zélia Valério e Sara Pajote.

A mesa justificou por unanimidade as referidas faltas, mediante votação por escrutínio secreto de cada um dos pedidos.

O senhor Presidente da Assembleia pôs a votação a acta relativa à sessão ordinária de 14 de Abril de 2010. Após a introdução imediata de algumas pequenas correcções pontuais, foi a mesma aprovada com a abstenção do membro Fernando Janeiro.

Não havendo mais questões no período de antes da ordem do dia nem intervenções do público, o senhor Presidente da Assembleia deu início à discussão dos pontos constantes da ordem de trabalhos.

Primeiro ponto) Proposta de aprovação da acta em minuta – A Assembleia deliberou por unanimidade aprovar a acta em minuta no final da sessão.

Segundo ponto) Apreciação de informação escrita sobre a actividade da Câmara
– O membro João Antunes manifestou a sua satisfação pelo recomeço da obra da Creche de Aguiar a cargo da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo e apoiada pela Câmara Municipal. Disse que esta é uma obra muito importante para aquela freguesia, tendo já sido desperdiçado muito tempo por questões processuais.
- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar perguntou para quando está previsto o recomeço das obras. O senhor Presidente da Câmara informou que, segundo o que lhe foi transmitido pelo senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia, embora o empreiteiro esteja disponível, há que aguardar a autorização da Segurança Social (Lisboa).

Terceiro ponto) Pedido de suspensão de mandato apresentado pelo membro Luís Miguel Fialho Duarte – A Assembleia votou por escrutínio secreto o pedido de suspensão do mandato por 6 meses apresentado por Luís Miguel Fialho Duarte, eleito pela força política CDU. Foi o referido pedido deferido com onze votos favoráveis e um voto em branco.

Quarto ponto) Pedido de suspensão de mandato apresentado pelo membro Teresa Maria Pires Penetra – A Assembleia votou por escrutínio secreto o pedido de suspensão de mandato por 180 dias apresentado por Teresa Maria Pires Penetra, eleita pela força política CDU. Foi o referido pedido deferido com onze votos favoráveis e um voto em branco.

Quinto ponto) Aprovação da 1.ª Proposta de Revisão ao Orçamento da Receita – O senhor Presidente da Câmara apresentou a primeira Proposta de Revisão ao Orçamento da Receita, destinada a inscrever no Orçamento em Execução o saldo de operações orçamentais que transitou da gerência anterior, no montante de 1.159.696,67 € (um milhão cento e cinquenta e nove mil seiscentos e noventa e seis euros e sessenta e sete cêntimos). Procedeu-se à votação do documento tendo o mesmo sido aprovado com dez votos a favor e as abstenções dos membros João Rosado e José Francisco Rato.

Sexto ponto) Aprovação da 1.ª Proposta de Revisão ao Orçamento da Despesa –

O senhor Presidente da Câmara apresentou a primeira Proposta de Revisão ao Orçamento da Despesa que contempla a distribuição do montante do saldo de operações orçamentais que transitou da gerência anterior, por diversas rubricas do Orçamento da Despesa. Votado o documento, foi o mesmo aprovado com dez votos a favor e as abstenções dos membros João Rosado e José Francisco Rato.

Sétimo ponto) Aprovação da 1.ª Proposta de Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos – O senhor Presidente da Câmara apresentou a primeira proposta de Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos que contempla, entre outras situações de reforço, a inscrição do projecto “Aquisição de Terreno”, com uma votação de 150.000,00 € sendo o montante global da Revisão de 278.000,00 €. Votado o documento foi o mesmo aprovado com onze votos a favor e a abstenção do membro José Francisco Rato.

Terminada a “ordem do dia” e nos termos do n.º 4 do artigo 44.º do Regimento, o senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o segundo período para a intervenção do público.

- O membro José Luis Pacheco disse estranhar esta movimentação dos pedidos de suspensão que vêm sendo apresentados pelos membros eleitos pela CDU. Na sua qualidade de eleitor não lhe parece bem que seja apresentada uma determinada lista e que depois as pessoas que vêm na realidade a preencher os lugares sejam outras devido às transições de órgão para órgão. Na opinião deste membro, estas “jiga-jogas” revelam falta de respeito pelo eleitorado e servem apenas para alimentar os interesses do Partido e não os interesses da população como a CDU afirma. Disse ainda ser um contrasenso que o Vereador de Aguiar, eleito pela CDU, não assuma a sua responsabilidade quando a própria CDU diz que aquela freguesia está esquecida. Em seu entender este não é um bom exemplo de uma força política que foi maioria durante anos consecutivos.

- O membro João Rosado perguntou qual o ponto da situação da obra das Piscinas de Alcáçovas bem como a data previsível da sua abertura ao público.

- O senhor Presidente da Câmara informou ter sido realizada uma reunião no dia 21 de Junho. Está em falta a ligação do gás, da responsabilidade do Município e a correcção de algumas anomalias por parte da empresa adjudicatária. Disse ainda o senhor Presidente da Câmara que na próxima semana ou na seguinte será realizada outra reunião em obra.

- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar, quanto às suspensões de mandato dos membros eleitos pela CDU, disse que esta situação já aconteceu anteriormente embora não com esta frequência. Disse também ser de opinião que os eleitos devem assumir as suas funções.

- Ainda quanto aos pedidos de suspensão de mandato, o membro Francisco Mestre referiu que estando essa possibilidade legalmente prevista, o eleitorado saberá julgar e tomar as decisões no momento certo.

- O membro João Antunes, referindo-se à população sénior destacou três iniciativas do Município, dirigidas a essa faixa e que considera dignas de realce: Universidade Sénior, aulas de informática e Turismo Sénior em colaboração com a Fundação INATEL. Na sua opinião estas acções revelam, por parte do Município, metas claras

e um rumo bem definido. Formulou votos de que este tipo de iniciativas continuem a ser bem direccionadas e que outros exemplos se sigam, designadamente para outros grupos da população.

- O senhor Presidente da Câmara, ainda relativamente à população sénior, referiu-se a uma parceria com o Centro de Saúde Local que possibilitou que oitenta idosos do concelho façam exercício físico. Registou a grande receptividade desta faixa da população a esta iniciativa.

- O membro Francisco Mestre referiu que neste momento este Município tem uma Piscina e dois Pavilhões Desportivos indo em breve inaugurar mais umas Piscinas. Tem previsto adquirir um terreno em Aguiar que em termos de Plano de Investimentos se insere na área de Desporto, Recreio e Lazer o que leva a pressupor a construção de mais algum equipamento. Disse este membro que espera que após a revisão do Plano Director Municipal se focalize a atenção na atracção de investimentos para o concelho em vez de se estar a contribuir para o grande aumento dos custos de funcionamento.

- O senhor Presidente da Câmara disse concordar no essencial com a abordagem do membro Francisco Mestre embora considere que a vertente do desenvolvimento económico tem que ser alcançada começando pelo princípio, ou seja, apetrechando o Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico com um Técnico que possibilite o apoio aos empresários e dinamize algumas acções para eles direccionadas.

- O senhor Presidente da Assembleia disse que os investimentos em equipamentos não podem ser vistos só na perspectiva de custos mas principalmente na perspectiva de desenvolvimento futuro. Embora se achesse um contexto difícil, tudo o que se puder fazer deve ser feito.

- O senhor Presidente da Câmara disse que tem que ser feita “alguma ginástica” para suportar os custos de manutenção dos equipamentos sendo inquestionável que a actual gestão está condicionada por aquilo que já existe e tem que ser mantido.

- O senhor Presidente da Câmara, sem pretender questionar ou pôr em causa as posições que cada um toma aquando das votações, disse não poder deixar de registar a abstenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar na votação da Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos quando mais de 50% da verba total dessa Revisão está imputada precisamente à freguesia de Aguiar. Disse que há reacções que não consegue compreender embora, obviamente, cada um seja livre de tomar as opções que entender competindo à Câmara seguir o rumo que considera mais acertado.

- A propósito desta intervenção do senhor Presidente da Câmara, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar disse que na Assembleia de Freguesia de Aguiar, os eleitos do Partido Socialista ainda não votaram favoravelmente uma única proposta, quer se refira àquela freguesia quer não.

- O senhor Vereador João Pereira, mediante autorização do senhor Presidente da Câmara, perguntou ao membro Francisco Mestre se a sua intervenção reflectiu o estar contra a Piscina em Alcáçovas.

- O membro Francisco Mestre disse não estar contra os equipamentos mas espera é que na fase seguinte não falem os recursos pois as despesas de manutenção dos equipamentos reduzem substancialmente a capacidade de intervenção noutras áreas. Este membro regozijou-se por verificar o reforço das verbas destinadas à Revisão do P.D.M..

- O membro João Rosado disse que o facto de existirem bons equipamentos é um factor de dinamização e de atractividade do concelho.

O senhor Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão às vinte e três horas, tendo sido aprovada por unanimidade a minuta relativa à presente acta.

Aprovada a 30 de Setembro de 2010.

O Presidente da Assembleia,

O Primeiro Secretário,

O Segundo Secretário,
